

## PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DE PRÉ-SELEÇÃO DE GOLEIROS UNIVERSITÁRIOS DE FUTEBOL MASCULINO

LEONARDO DUMMER VELASQUE<sup>1</sup>; ROUSSEAU SILVA DA VEIGA<sup>2</sup>; ERALDO DOS SANTOS PINHEIRO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>LEECol/ESEF/UFPel – leonardovelasqueesef2017@gmail.com

<sup>2</sup>LEECol/ESEF/UFPel – rousseauveiga@gmail.com

<sup>3</sup>LEECol/ESEF/UFPel – espoa@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Equipes universitárias de futebol, devido ao seu caráter voluntário, possuem algumas características que dificultam as ações no processo de treinamento e, entre estas, destacam-se o tempo de preparação e de avaliação dos atletas das diferentes posições. Como vemos em trabalho conduzido por GUIMARAES(2015), que destaca a importância da posição de goleiro, aponta-se que há a necessidade de otimização do processo de levantamento de informações sobre os atletas, como capacidades físicas, técnicas, táticas e psicológicas na avaliação dos atletas desta posição, o que se torna ainda mais difícil quando há limitação de tempo. Esta limitação surge com a proposta da comissão técnica de avaliar e selecionar os atletas em três seletivas, em um período de duas horas cada, com avaliação retirada direta do jogo formal, sem nenhum tipo de parâmetro individualizado. Este fato acarreta em uma diminuição drástica das possibilidades de análise na atividade dos goleiros, pois de uma forma geral os goleiros possuem poucas intervenções durante a etapa seletiva (GALLO, 2010).

Considerando isto, o presente estudo tem como objetivo a elaboração de uma proposta de avaliação para goleiros em pré-seleção de uma equipe universitária de futebol e apresentar critérios que permitam ao avaliador selecionar os atletas dentro de critérios pré-estabelecidos e pautados na condição técnica do observado.

### 2. METODOLOGIA

Este é um estudo descritivo transversal, onde foi criada uma planilha com base no trabalho conduzido por VIEIRA (2009), que busca organizar através de um sistema de *scouts*, os elementos chaves técnico-táticos que compõem os fundamentos específicos do goleiro e suas demandas de jogo, sendo esta planilha utilizada em três sessões da seletiva da equipe de futebol masculino da UFPel, com duração de duas horas cada, avaliando cinco atletas da posição de goleiro.

Os itens selecionados como critérios técnico-táticos para a pré-seleção dos atletas, que podem ser vistos na Tabela 1, foram divididos em quatro grupos: “Defesas”, “Reposição de bola”, “Saídas de gol” e “Pênalti”, este último alterado para atender a necessidade prática da avaliação em jogo, convertido de “Pênalti

defendido” do trabalho original para apenas “Pênalti”. Além de um critério baseado na tomada de decisão do atleta para avaliação que é o “Gol sofrido”.

O critério “Defesas” foi dividido em duas partes: I) defesa completa e; II) defesa incompleta. As defesas completas foram avaliadas como todas as defesas em que o goleiro conseguir permanecer em posse da bola, sem oferecer oportunidade ao adversário. Já as defesas incompletas foram aquelas que apesar de impedirem o gol, não permanecem em posse do goleiro, podendo assim propiciar uma nova oportunidade ao adversário. Ainda dentro destes critérios, avaliamos defesas no alto, sendo estas efetuadas em pé ou em projeção para o alto, e defesas no chão, sendo estas efetuadas no solo ou em projeção para o chão. O critério “Reposição de bola” foi dividido em “reposição com as mãos” e “reposição com os pés”. A reposição com as mãos foi também dividida em certa, quando permite que o jogador que receber a bola fique em condições de prosseguir com a posse da bola, e errada, que é quando o companheiro de equipe não consegue condições para manter a posse da bola. A “reposição com os pés” também foi dividida em certa e errada, considerando certas as reposições que cheguem em condições de disputa pelo seu companheiro e erradas as reposições que não tiverem um direcionamento ao companheiro de equipe, entregando assim a bola para a equipe adversária.

“Saídas de gol” foram divididas em completas e parciais. As saídas consideradas completas deveriam ser efetuadas quando o goleiro intercepta os cruzamentos de forma definitiva, não propiciando uma nova oportunidade ao adversário. As incompletas foram consideradas as saídas que apesar do goleiro conseguir interceptar a bola, a mesma não permanecia de posse do atleta.

O critério “Pênalti” foi avaliado não levando em consideração se houve a defesa ou não, mas sim, se houve antecipação, tentando prever onde o batedor cobraria a penalidade, ou espera, ficando no centro do gol aguardando a definição por parte do batedor.

O último critério é “Gol sofrido”. Este critério foi destinado a observação das peculiaridades do gol sofrido, buscando identificar a postura do goleiro diante da oportunidade criada pela equipe adversária e como reagiu para tentar impedir a marcação deste gol.

Tabela 1. Planilha de avaliação

Critérios de Avaliação		Atleta 1	Atleta 2	Atleta 3
Defesas	Defesa completa:	No Alto		
		No Chão		
	Defesa Incompleta:	No Alto		
		No Chão		
Reposição de bola	Rep. com as mãos:	Correta		
		Incorta		
	Rep. com os pés:	Correta		
		Incorta		
Saídas de gol	Saída completa:			
	Saída parcial:			
Pênalti	Antecipação:			

	Espera:			
	Gol sofrido			

A planilha foi preenchida presencialmente, dividindo o tempo dos goleiros em campo de forma igualitária de acordo com o número de participantes em cada dia das seletivas.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

É possível visualizar na Tabela 2 os resultados totais obtidos nos três dias de pré-seleção dos atletas.

Tabela 2

Critérios de Avaliação		Atleta 1	Atleta 2	Atleta 3	Atleta 4	Atleta 5
Defesas	Defesa completa:	No Alto	2	3	2	1
		No Chão	1	9		8
	Defesa Incompleta:	No Alto		4		3
		No Chão	1	5	1	5
Reposição de bola	Rep. com as mãos:	Correta	2	10	2	3
		Incorreta			1	2
	Rep. com os pés:	Correta		2		3
		Incorreta		1		1
Saídas de gol	Saída completa:		2	3	2	1
	Saída parcial:			2		1
Pênalti	Antecipação:			3		
	Espera:			1		

Ao total foram selecionados quatro atletas, sendo deste quadro acima dispensado o atleta número 3.

A não seleção do atleta foi pelas decisões tomadas no confronto direto contra o atacante, algo que foi descrito no item “Gol sofrido” da planilha.

Dentro da proposta de se utilizar de uma ferramenta capaz de criar critérios que permitissem uma escolha satisfatória de atletas universitários participantes de uma pré-seleção de uma equipe universitária, principalmente devido a limitação de tempo e da forma de avaliação dos atletas em jogo, a planilha com os critérios base técnicos-táticos se apresentou como uma importante opção para uma seleção de forma prática e conclusiva dentro do escopo de quesitos pertinentes a posição de goleiro. Em estudo prévio conduzido por GALLO et al. (2010), é apontada a necessidade e viabilidade do sistema de *scouts* para a seleção de goleiros. Entretanto, o trabalho mencionado faz a utilização de 12 jogos, enquanto o presente estudo faz uso de apenas três e, apesar das diferenças, ambas ferramentas apresentam potencial para um método de seleção de goleiros.

Inclusive, a partir destas anotações das avaliações podemos notar que as decisões tomadas pelos atletas na pré-seleção são reincidientes nas atividades de preparação dos goleiros, já que passada a seleção da equipe os treinos específicos já estão sendo ministrados aos atletas, mostrando assim um padrão

de comportamento que pode ser vislumbrado de forma resumida nas avaliações pré-seleção.

#### 4. CONCLUSÕES

Podemos concluir que a utilização desta planilha com os critérios de avaliação pré-estabelecidos na seleção dos goleiros da equipe universitária, possibilitou a tomada de decisão da comissão de seleção de atletas objetiva e fundamentada, diminuindo os aspectos subjetivos de uma avaliação apenas pela interpretação do avaliador, focando nos diretamente nos quesitos que seriam importantes de serem caracterizados nos atletas segundo avaliação prévia da própria comissão, permitindo que o trabalho dos goleiros esteja alinhado com as intenções de modelo de jogo da equipe desde a seleção dos atletas para formação do plantel.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GALLO, C R. Análise das ações defensivas e ofensivas, e perfil metabólico da atividade do goleiro de futebol profissional. **Conexões: Educação Física, Esporte e Saúde**, v. 8, n. 1, p. 16-37, 2010.

VIEIRA, FB. **Avaliação da Performance do Goleiro de Futebol: Uma análise com ênfase no scout**. 2009. TCC de Bacharelado em Educação Física. Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas.

VOSER, RC; GUIMARÃES, MGV; RIBEIRO, ER. **Futebol: história, técnica e treino de goleiro**. EDIPUCRS, 2010.

GUIMARÃES, MB. As posições no futebol e suas especificidades. **Revista Brasileira de Futebol (The Brazilian Journal of Soccer Science)**, v. 7, n. 2, p. 71-83, 2015.